



# INFORMATIVO CRAVIL

ANO 16 - N. 167 - SETEMBRO/OUTUBRO DE 2016

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

## Olimpíada Cravil reúne mais de 200 Jovens Rurais Cooperativistas





## EDITORIAL

A CRAVIL conclui as comemorações dos 45 anos com o 24º Encontro das Mulheres Cooperativistas. É importante ressaltar que todo o trabalho com a família associada iniciou nos anos 1990, tanto com Mulheres, os Jovens filhos de associados, e a inovação do trabalho com as lideranças, tudo isso em busca de um objetivo: conquistar a participação de todos na Cooperativa e fortalecer a família CRAVIL.

A ideia, somado ao trabalho sério desenvolvido passou a dar à CRAVIL a prerrogativa de ser vista, a partir de então, como uma sociedade de pessoas que buscam através do esforço comum uma qualidade de vida melhor. Com certeza, todo o esforço iniciado na época valeu a pena. Era uma novidade no Cooperativismo Catarinense e pela importância, teve repercussão e muitas Cooperativas seguiram o mesmo caminho.

O trabalho com as mulheres, ano após ano, vem tendo resultados positivos, principalmente, quando se fala na participação delas nas mudanças de comportamento em relação a Cooperativa, a família associada está cada vez mais fiel a CRAVIL.

A CRAVIL anualmente, além do trabalho constante com seus líderes, comitês e conselhos de produção continua com o trabalho de preparação dos jovens, filhos de associados, para serem os empresários do agronegócio. O objetivo da CRAVIL é mostrar a importância da Cooperativa como organização para o desenvolvimento das tecnologias na propriedade e na comercialização da produção.

Ficou evidente durante o 6º Seminário de Jovens Cooperativistas, realizado em julho que os jovens estão muito ansiosos com relação as novas alternativas para o sistema produtivo em toda a cadeia, o que certamente será o desafio para os próximos anos.

O trabalho do Cooperjovem, coordenado pela CRAVIL e desenvolvido pelo SESCOOP/SC, tem ao longo dos anos trazido bons resultados na comunidade escolar das quatro escolas com as quais trabalhamos. Acreditamos que ainda temos muito a fazer, a evoluir, mas de qualquer forma, estamos convictos que o trabalho voltado para o conhecimento, a difusão da filosofia cooperativistas e o fortalecimento da família associada vale apenas e, temos orgulho, de termos sido pioneiros em Santa Catarina e até mesmo no Brasil, em boa parte desses trabalhos.

**Harry Dorow**  
Presidente



Cravil é homenageada com o Prêmio Parceiro Sesc



A Cravil de Salete é parceira do Programa Educacional de Resistências às Drogas (Proerd), que só este ano formou 97 alunos



Os alunos da Apae de Rio do Campo utilizando sementes e grãos criaram trabalhos inspirados no trabalho da Cravil: Sementes da Nossa terra



Colaboradores Cravil participaram de curso voltado à redução de desperdícios

## EXPEDIENTE

### ENDEREÇO

BR-470 - Km 141, 6900  
Caixa Postal 271  
Telefone: (47) 3531-3000  
Fax: (47) 3531-3042  
Email: cravil@cravil.com.br  
89160-000 - Rio do Sul - SC

### CONSELHO FISCAL

Presidente: Harry Dorow  
Vice-Presidentes Efetivos:  
Renato Schmidt  
Teófilo Maier  
Aldo Rahn  
Eugênio Filippi

### Vice-presidentes suplentes:

Baldoino Schutz  
Salésio Hoepers  
José Luleckmann  
Valdemar Backmeier

### Redação e Edição:

Aline Kummrow (SC 03175 JP)

### Diagramação:

Trio Agência

### Impressão: Tipotil

Tiragem: 3 mil exemplares

### Circulação:

40 municípios da área de atuação da CRAVIL



# Cooperação e valorização do professor



Esse foi o tema apresentado pelo palestrante Aínor Lotério no dia 20 de outubro, para um grupo de mais de 100 professores que fazem parte do programa Cooperjovem, realizado pela Cravil em parceria com o Sescop/SC.

O objetivo da Cravil foi o de enaltecer o professor que é parceiro do Cooperjovem, principal interlocutor do programa que envolve toda a comunidade escolar. “Além de apresentar melhor o Cooperjovem e

poder renovar o compromisso com o programa, esse evento também foi uma forma de integração entre os professores das quatro escolas que participam desse trabalho”, destacou a coordenadora do Cooperjovem na Cravil, Doriane Munzfeld Heckmann.

Segundo Aínor, a educação deveria ser sempre cooperativa. “O cooperativismo tem uma tríade que é ótimo para educação. E a educação deveria ser sempre cooperativa e nunca competitiva. Falamos de atitude cooperativa, filosofia da cooperação e, acima de tudo, das sociedades de pessoas que formam as cooperativas e dão vida a esse sistema que nos ensina tanto”.

A Cravil trabalha o Cooperjovem desde 2002, fazem parte do programa as escolas estaduais Paulo Zimmermann de Rio do Sul, Expedicionário Mário Nardelli de Rio do Oeste, Cecília Ax de Presidente Getúlio e Leticia Possamai de Pouso Redondo. Ao todo, o Cooperjovem envolve mais de 800 alunos nestas quatro escolas. “Todos nós sabemos que a ajuda mútua no meio da sociedade é muito importante e ela começa a partir das escolas, por isso que a Cravil está incentivando esse trabalho no Alto Vale, para que tenhamos uma sociedade mais cooperadora”, ressaltou o presidente da Cravil, Harry Dorow.





# Capacitação envolve mais de 350 colaboradores Cravil

A Cravil iniciou em setembro mais um ciclo de capacitação. Colaboradores de todas as filiais da cooperativa participaram entre os dias 5 de setembro e 1º de novembro do workshop Equipes Colaborativas que tem apoio do Sescop/SC. A temática

que envolve atividades dinâmicas de trabalho em equipe com atividades do cotidiano foi ministrada pelo professor Lúcio Stein do Senac/SC. Foram 12 encontros, com 12 turmas diferentes e mais de 350 colaboradores capacitados. “O objetivo do curso foi o de ampliar

o comprometimento nas atividades do cotidiano, aprimorando a visão sistêmica do processo e a qualidade do atendimento, buscando o fortalecimento das equipes colaborativas”, ressaltou a gerente de Recursos Humanos da Cravil, Marina Lessa Mansur Pontes.





# Conservação e armazenagem de grãos é tema de capacitação



Coordenador pela gerência de Recursos Humanos, colaboradores Cravil participaram nos dias 18 e 19 de outubro de uma capacitação sobre conservação e armazenagem de grãos e operação e manutenção dos equipamentos. Para garantir a qualidade dos grãos, é necessário que se faça a gestão de todas as etapas do processo de armazenamento. Desde a recepção,

limpeza adequada, secagem dentro das temperaturas determinadas, até a armazenagem monitorada e, por fim, a expedição.

O treinamento que foi realizado pela Agrocult, através do instrutor Adriano Mallet teve entre seus objetivos garantir a qualidade na conservação de grãos, a redução das perdas no pós-colheita decorrentes do processo de

armazenagem e a redução dos custos operacionais através de instruções de manutenção preventiva. “Esse curso apresentou as mais modernas técnicas de armazenagem e conservação de grãos, e isso é fundamental para garantir a qualidade do produto até o momento da comercialização”, destacou o gerente de produção da Cravil, Moacir Warmling.



## Cravil veste rosa



O mês de outubro é Rosa, marcado por ações do Ministério da Saúde e de diversos órgãos e entidades que intensificam os esforços pela detecção precoce do câncer de mama. São 31 dias dedicados à reflexão e ações sobre o tema, mostra os avanços já conquistados e também o desafio para vencer o câncer que atinge um grande número de brasileiras por ano.

A Cravil apoia este movimento em parceria com

a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Rio do Sul. Na sede da cooperativa os colaboradores vestiram rosa e abraçados formaram o laço símbolo da campanha. “Muitas de nossas lojas foram decoradas como incentivo aos exames preventivos e para destacar a importância da discussão do tema”, explicou a gerente de RH, Marina Pontes.





# Olimpíada Cravil reúne mais



A 17ª edição da Olimpíada de Jovens Rurais Cooperativistas realizada pela Cravil no dia 15 de outubro, no Sesc, em Rio do Sul, reuniu mais de 200 jovens de diferentes cidades da região de abrangência da cooperativa. Foram 15 modalidades em disputa, além da pontuação de cada clube pela participação no Seminário de Jovens, que ocorreu no final de julho.

Ao final do dia, o Clube de Jovens da Serra da Abelha (JUSA), de Vitor Meireles, foi a equipe que mais somou pontos e ficou com o primeiro lugar geral, repetindo o resultado de 2015.

O segundo lugar ficou com o Clube Cooperativistas do Vale, da comunidade de Santa Rosa em Presidente Getúlio e o terceiro também ficou em Presidente Getúlio, com o Clube Estrela do Campo, da comunidade de São José.

“A Olimpíada aconteceu de forma ordeira, o dia foi maravilhoso e pudemos oportunizar um momento de confraternização entre os clubes que fazem parte da Cravil. Mesmo ganhando ou perdendo, o espírito foi de amizade e fraternidade”, ressaltou o coordenador do trabalho com jovens, Raul Marcola.

Participaram ainda desta 17ª edição os clubes Estrela de Rio Herta - Salete; Jusi da Serra dos Índios - Presidente Getúlio; Boa Esperança de Rio Waldrich - Rio do Campo; e Novo Horizonte - de Petrolândia.

A abertura da Olimpíada de Jovens Cravil contou com a presença do presidente da cooperativa, Harry Dorow, o gerente regional da Epagri Cesar Augusto Lodi, o gerente regional da Cidasc Raul Imhof Junior e com a gerente de unidade do Sesc de Rio do Sul, Rosângela Schiudini.





# de 200 jovens em Rio do Sul



## A dinâmica

Foram 15 modalidades em disputa na Olimpíada 2016, entre elas arremesso de basquete nos dois naipes, cabo de guerra, cabra tonta, canastra, algumas formas de corrida (ovo na colher, chinelo, e do saco), pênalti, dominó, futebol masculino e futsal feminino, tênis

de mesa, truco, voleibol e perguntas cooperativistas.

Só por participar da modalidade o grupo de jovens já contabilizava um ponto, e ficando entre os três primeiros também acumulava pontuação: 7 para o primeiro lugar, 5 para o segundo e 3 para o terceiro.

Além das disputas do sábado, o Seminário de Jovens realizado no dia

27 de julho, também contava pontos. A participação de 10 ou mais jovens por clube equivalia a 20 pontos, abaixo deste número, cada presença valia 2 pontos.

A premiação foi com medalhas por modalidade e com troféu e frango para os três primeiros lugares geral.



Clube Cooperativistas do Vale



Clube de Jovens da Serra da Abelha (JUSA)



Clube Estrela do Campo





# Mulheres Cravil participam de evento Estadual



“Família: a base das Sociedades Cooperativas” com João Carlos de Oliveira; “Saúde e Qualidade de Vida” com o ginecologista das estrelas, Malcon Montgomery; e “Acredite nos seus sonhos” com Nelma Penteadó.

O presidente da Cravil, Harry Dorow, que também participou do evento com sua esposa Elzira, destacou a importância deste compartilhamento entre as mulheres cooperativistas. “As mulheres sempre foram muito importantes para a Cravil, e nós que já realizamos trabalhos voltados a elas desde 1992, acreditamos que poder oportunizar as nossas associadas e esposas de associados essa integração com mulheres de outras cooperativas e de outras regiões do estado é muito interessante e enriquecedor”.

A Cravil esteve em Florianópolis entre os dias 28 e 29 de setembro participando do Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, promovido pela Ocesc/Sescoop/SC. 79 associadas Cravil que participaram ativamente do trabalho realizado pela cooperativa ao longo do ano estiveram na Capital do Estado.

O evento que foi especial, em comemoração a 15ª edição, contou

com as palestras “O impacto do cooperativismo na construção de um futuro melhor”, com Carlos Hilsdorf; “Os novos horizontes da liderança” apresentado por Eduardo Shinyashiki;



# Cravil celebra a Semana da Paz

Anualmente, a cooperativa Cravil se une a uma legião de pessoas, entidades e comunidades para manifestar o compromisso de trabalhar pela Paz.

A Semana da Paz foi instituída em 1986 quando a ONU proclamou o Ano Internacional da Paz, atendendo o convite do Papa João Paulo II e líderes das principais religiões do mundo, que se encontraram na Itália no dia 27 de outubro para manifestar a todos os povos o compromisso de trabalhar pela Paz.





# Seminário discute futuro da produção leiteira no Alto Vale



Associados Cravil que investem na produção de leite participaram do 1º Seminário de Leite, promovido pela cooperativa. O evento que ocorreu no dia 20 de setembro, na Sede do Instituto Federal Catarinense em Rio do Sul, discutiu ações que podem ser desenvolvidas na região para garantir a sustentabilidade da produção leiteira.

Segundo o engenheiro agrônomo do CEPA-Epagri, Tabajara Marcondes, depois de sucessivas elevações desde o final de 2015, o mercado está num momento de importante baixa de preços e ainda é um pouco difícil de saber em que patamar irá se acomodar. Marcondes ressaltou ainda a importância de os produtores procurarem sistemas de produção de menor custo e, menos suscetíveis aos problemas decorrentes das flutuações de mercado. “Santa Catarina, e acredito que também o Alto Vale do Itajaí, tem muitos exemplos de produtores com boa rentabilidade com a atividade leiteira mesmo nos seus períodos mais difíceis”, concluiu.

O engenheiro agrônomo do CEPA-Epagri falou também sobre as perspectivas do mercado de leite para os próximos anos. “A produção de leite tem crescido sensivelmente no

Brasil e está passando por uma nova distribuição geográfica. Vejo também boas possibilidades de o Brasil se tornar protagonista no mercado internacional, mas isso ainda deve levar algum tempo e dependerá de aprimoramentos na cadeia produtiva. Seja como for, é importante lembrar que, levando em

**“Vejo boas possibilidades de o Brasil se tornar protagonista no mercado internacional, mas isso ainda deve levar algum tempo e dependerá de aprimoramentos na cadeia produtiva”**

Tabajara Marcondes

conta a combinação do número de famílias envolvidas na produção (cerca de 45 mil) e o valor da produção (cerca de 13% do total do valor da produção agropecuária de Santa Catarina), a produção leiteira é a principal atividade do meio rural catarinense e o seu desenvolvimento é estratégico para o desenvolvimento rural estadual”.

Em consonância a realidade apresentada pelo engenheiro agrônomo do CEPA-Epagri, Tabajara Marcondes, o médico veterinário da Embrapa, Marcos Bergamaschi, abordou sobre a importância do uso das tecnologias para a redução de custos na produção. Destacando, entre elas, a alimentação, que hoje representa, em média 60% do custo do produtor.

Bergamaschi ressaltou ainda, a necessidade de o produtor organizar e controlar a produção de cada animal, garantindo assim, um acompanhamento personalizado que identifique possíveis falhas, ou tecnologias mal empregadas.

Durante o Seminário de Leite, o engenheiro agrônomo e gerente de produção da Cravil, Moacir Warmling, apresentou ainda dados do recebimento e a melhoria da qualidade de leite nos últimos anos. Já o técnico em agropecuária da Cooperativa, Raul Marcola, mostrou os resultados obtidos durante os oito anos de implantação do programa Balde Cheio.

De acordo com o presidente da Cravil, Harry Dorow, o seminário atingiu os objetivos e passa a integrar o calendário de eventos da Cooperativa. Dorow destacou ainda a importância de compreender que hoje é o mercado consumidor que dita o preço e não mais o produtor, por isso a necessidade de se adequar e adaptar a produção para essa realidade.

A cooperativa Cravil conta com cerca de 300 produtores de leite e promove o recebimento de 20 milhões de litros de leite ao ano.





# Fórum discute cooperativismo

Evento realizado em Rio do Sul pelo Núcleo de Cooperativas do Alto Vale reuniu dirigentes e



Cooperativismo e economia foram temas do 1º Fórum das Cooperativas do Alto Vale, promovido pelo Núcleo de Cooperativas, da Associação Empresarial de Rio do Sul (Acirs). O evento realizado no dia 3 de setembro em Rio do Sul, reuniu dirigentes e colaboradores das cooperativas que atuam na região, foram cerca de 150 pessoas. Na programação, a apresentação do cooperativismo brasileiro através do presidente da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), Marcio Lopes de Freitas e um panorama sobre a economia na palestra "A política econômica em cenários de incertezas" do economista, Otto Nogami.

De acordo com o presidente da OCB, Marcio Lopes de Freitas o cooperativismo abrange 30% da população brasileira. "O movimento congrega mais de 1 bilhão de pessoas no mundo, estamos presentes em 95 países. No Brasil, somos em 6.647 cooperativas que geram 361 mil empregos diretos, só em Santa Catarina já atingimos 1,9 milhão de associados. E são com ações

como essas, desenvolvidas aqui em Rio do Sul, que crescemos cada vez mais".

Freitas destacou que a ideia dos núcleos de cooperativas já foi experimentada em outras regiões do país, especialmente, no Paraná e em Minas Gerais e deu certo. "Nós precisamos nos despir das vaidades e das histórias das cooperativas individualmente e estar neste grupo contribuindo para o cooperativismo regional. Agregar ideias e a força das cooperativas de origem afim de alavancar processos de desenvolvimento de intercooperação e de sinergia econômica".

O presidente da Organização das Cooperativas Catarinenses, Ocesc/Sescoop, Luiz Vicente Suzin, também se fez presente no evento e ressaltou que a iniciativa do Alto Vale pode servir de modelo para outras regiões do estado. "É uma integração muito importante para o desenvolvimento do cooperativismo catarinense. Este núcleo é pioneiro em Santa Catarina, por isso quero parabenizar esse grupo do Alto Vale pela iniciativa que, com certeza, vai despertar para outras regiões de Santa Catarina".

A Cravil é uma das 12 cooperativas que compõe o Núcleo das Cooperativas do Alto Vale. Para o presidente da Cravil, Harry Dorow, que esteve no Fórum junto com outros membros do Conselho de Administração e gerentes, a organização das cooperativas da região estimula a intercooperação e fortalece o movimento cooperativista. "O Alto Vale tem uma característica muito própria do cooperativismo e já é de longa data. Tenho certeza que essa união das cooperativas, através da Associação Empresarial de Rio do Sul vai fortalecer cada vez mais o cooperativismo, e não apenas da nossa região, mas de toda Santa Catarina".



**Marina Pontes**, gerente Social e de RH Cravil, **Luiz Vicente Suzin**, presidente Ocesc/Sescoop, **Harry Dorow**, presidente Cravil, **Marcio Lopes Freitas**, presidente OCB, **Otto Nogami**, economista e **Denise Roepcke**, gerente Administrativo/Financeiro Cravil.



# smo e economia

colaboradores das cooperativas da região

## O cooperativismo como alternativa para a economia

O economista, Otto Nogami, além de falar sobre os três principais indicadores da macroeconomia: Inflação, resultados fiscais e taxa de câmbio, ressaltou que apesar das incertezas políticas e econômicas do Brasil, o cooperativismo tem auxiliado no processo de crescimento, fomentando ações coletivas. “A atividade cooperativista serve como alavancador dos processos de crescimento da renda e da melhoria da condição de bem-estar da sociedade. O setor agrícola, por exemplo, é o setor com mais capacidade de poupar, e a medida que cresce

essa capacidade, melhora também a capacidade de investir na economia”.

O presidente da OCB, Marcio Lopes de Freitas, destacou a importância do cooperativismo principalmente na base da economia, a produção, especialmente, a de alimentos. “Hoje 50% do total da produção de alimentos passa por uma cooperativa. A agropecuária vem sustentando a economia e isso só foi possível através do trabalho conjunto, dos produtores associados e das cooperativas”.

Sobre a crise que assola o Brasil, Nogami foi enfático “essa estúpida carga

tributária só pode ser combatida com eficiência e o aumento da capacidade produtiva”. O economista, ressaltou ainda, que o Brasil vem sinalizando uma decadência econômica há 13 anos. “Foram um conjunto de decisões equivocadas de natureza econômica que levaram a um conflito político e essa combinação é explosiva. Precisamos de medidas firmes, como se diz no esporte, não há vitória sem dor. Contudo, ainda temos impasses, temos soluções de natureza técnica, mas nos falta interesse político para resolver os problemas”.

## Pesquisa aponta números do cooperativismo no Alto Vale

O cooperativismo está em 24 dos 28 municípios que compõe o Alto Vale do Itajaí. Juntas as 20 cooperativas existentes na região atendem mais de 80,5 milhões de pessoas. Esses números foram divulgados pelo Núcleo das Cooperativas, após um levantamento sócio econômico que identificou ainda que o setor, que congrega cinco ramos de atividades diferentes - produção, consumo, agropecuário, saúde e crédito - gera 1,2 mil empregos diretos.

“A pesquisa é baseada nas cooperativas do Alto Vale e mostra que já temos 30% da população envolvida com o cooperativismo diretamente, temos cidade, como Ibirama, por exemplo, que 84% da população está inserida no movimento cooperativista. O setor já é muito forte, mas a sociedade ainda não conhece todos os benefícios que a cooperação pode proporcionar, por isso essa aproximação das cooperativas através do Núcleo, com certeza vai fortalecer o movimento”, ressaltou o coordenador do Núcleo de Cooperativas do Alto Vale, Ricardo da Silva.

Outra informação da pesquisa é que, enquanto em 2015 o Brasil tinha

7,18% da população com vínculo em cooperativas, Santa Catarina estava com 27,99% e o Alto Vale com 29,89%. Ou seja, a região supera a porcentagem nacional e estadual, na proporção do número de cooperados. Também em 2015, foram registradas mais de 40 mil participações nos eventos promovidos pelas cooperativas locais, o que representa mais de 50% do quadro social. E, dos R\$ 103 milhões arrecadados em tributos no Alto Vale,

as cooperativas foram responsáveis por cerca de R\$ 13 milhões.

O Núcleo de Cooperativas da Acirs está aberto para receber as cooperativas da região que tenham interesse em socializar e contribuir. Atualmente fazem parte do grupo, as cooperativas; Unimed Alto Vale, Sicoob Alto Vale, CredCrea, Cravil, Cresol, Uniodonto, Cooper, Cooperfavi, Viacredi Alto Vale, Sicoob MaxiCrédito, Sicoob Crediplanalto e Unicred.





# Mente Saudável foi tema do 2º Circuito de Reuniões com Mulheres Cravil



“Aprender a pensar, aprender a viver”, essa foi a filosofia trazida pela psicóloga e instrutora do Movimento Perfeito, Roberta Bonet, para as mulheres cooperativistas Cravil. “Trouxemos algumas práticas, dicas simples que podem mudar a nossa vida, e trazer mais felicidade e bem-estar. E o mais gostoso, foi sentir que elas gostaram, porque ao final das palestras muitas vieram me trazer as suas histórias, foi

bem produtivo, muito legal”, ressaltou a palestrante.

O segundo circuito de encontros com mulheres cooperativistas da Cravil, que teve apoio do SESCOOP/SC, reuniu cerca de 800 pessoas em seis comunidades diferentes entre os dias 22 e 28 de agosto. O tema “Mente Saudável” abordou o potencial do cérebro e a força do pensamento.

“Agradecemos a todas as mulheres que estiveram conosco durante os dois circuitos de reuniões, esperamos reunir todas no Encontro de Mulheres Cooperativistas Cravil que acontece no dia 5 de novembro. Será mais um momento de integração, alegria e confraternização”, ressaltou a coordenadora do trabalho com mulheres na Cravil, Doriane Heckmann Munzfeld.



Agronômica



Salete



Timbó



Ituporanga



Presidente Getúlio



Serra dos Índios